

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFFS
CURSO DE PEDAGOGIA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: PEDAGOGIA

Componente Curricular: ALFABETIZAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA II

Fase: 5

Ano/Semestre: 2013/2

Numero de Créditos: 04

Carga horária - Hora Aula: 60 – (18 encontros)

Professora: Dra Maria Lucia Marocco Maraschin

2.OBJETIVO GERAL DO CURSO

Possibilitar incursões teórico/práticas, relativas à formação de professores, tendo em vista a atuação na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3.EMENTA

Métodos de alfabetização: Modelos ascendentes, descendentes, interativos e conexionalistas de leitura. 2. A escrita enquanto objeto de pensamento: idéias infantis sobre o sistema de escrita: contribuições da psicolinguística e da psicologia genética. 3. Processos cognitivos subjacentes à compreensão do sistema de escrita: consciência metalingüística (fonológica, sintática e semântica): contribuições da lingüística e da psicologia cognitiva. 4. Ortografia: diferentes tipos de erros e possibilidades de superação. 5. Leitura e produção de textos escritos. 6. Análise de propostas didáticas para o ensino da língua escrita. 7. Sistematização de conteúdos, atitudes e capacidades relacionadas às práticas de leitura e escrita. 8. Procedimentos metodológicos, materiais didáticos e recursos alternativos para a alfabetização.

4.OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

-Instrumentalizar os estudantes do curso de pedagogia ante as demandas do processo de alfabetização de modo a conhecer os processos de ensino/aprendizagem, além das possibilidades e desafios envolvidos na aquisição da língua escrita e suas implicações para o ensino da mesma.

4.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

-Retomar os fundamentos da alfabetização e do letramento e suas implicações políticas no processo de ensino e aprendizagem da língua escrita e da leitura, experienciando exercícios de planejamento da ação alfabetizadora;

-Refletir sobre as diferentes possibilidades de alfabetização subsidiadas pela multiplicidade de linguagens e pela diversidade de prerrogativas que ancoram o ensinar e o aprender a leitura e a escrita em suas interfaces;

-Conhecer os métodos de alfabetização tradicionais e emergentes, atentando para as possibilidades de ensino/aprendizagem, inerentes as perspectivas epistemológicas que os referenciam;

-Analisar a concepção teórico/metodológica apresentada pelos PCNs, pela Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina e suas implicações ético políticas na execução e ou implementação destas práticas alfabetizadoras;

-Produzir materiais didático/pedagógicos e planejar aulas de alfabetização, garantindo o processo de apropriação das múltiplas vozes e linguagens para processos iniciais e complementares.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	ENC.	CONTEUDO
16/09	1°	Apresentação e discussão do plano de ensino. -Retomada conceitual das concepções que dão ancoragem ao processos de alfabetização e letramento. - Métodos de alfabetização: Modelos ascendentes, descendentes, interativos e conexionistas de leitura.
23/09	2°	História dos métodos de alfabetização e suas dimensões ético/políticas. PCNs e PC/SC (linha de tempo). A escrita enquanto objeto de pensamento: idéias infantis sobre o sistema de escrita: contribuições da psicolingüística e da psicologia genética.
03/09	3°	Processos cognitivos subjacentes à compreensão do sistema de escrita: consciência metalingüística (fonológica, sintática e semântica): contribuições da lingüística e da psicologia cognitiva -(produção de jogos e materiais didáticos que subsidiam a compreensão deste processo)
07/10	4°	Diferenças e aproximações entre a alfabetização e o letramento: implicações no planejamento, execução e avaliação da ação alfabetizadora.
14/10	5°	4. Ortografia: diferentes tipos de erros e possibilidades de superação. Alfabetização tempo de trabalhar com textos. Contribuições da lingüística, psicolingüística e da psicologia genética.
21/10	6°	Leitura e produção de textos escritos. Processos cognitivos subjacentes à compreensão do sistema de escrita: a ortografia: diferentes tipos de erros e possibilidades de superação.
28/10	7°	Análise de propostas didáticas para o ensino da língua escrita. Texto(s) básico(s) texto da PC/SC/1991/1998/2005. Da consciência metalingüística (fonológica, sintática e semântica) às contribuições da lingüística e da psicologia cognitiva.
04/11	8°	Mesa redonda: Professores alfabetizadores apresentam e discutem suas práticas de alfabetização. (Participes da entrevista)
11/11	9°	Sistematização de conteúdos, atitudes e capacidades relacionadas às práticas de leitura e escrita. Leitura e produção de textos escritos. (Avaliação NPI) – Individual.
18/11	10°	Análise de propostas didáticas para o ensino da língua escrita.

25/11	11°	Procedimentos metodológicos, materiais didáticos e recursos alternativos para a alfabetização. Sistematização de conteúdos, atitudes e capacidades relacionadas às práticas de leitura e escrita.
02/12	12°	-Conteúdos mínimos para a alfabetização nos 9 anos do ensino fundamental as diferentes linguagens e ou áreas do conhecimento: implicações administrativas, pedagógicas e financeiras.
09/12	13°	Procedimentos metodológicos, materiais didáticos e recursos alternativos para a alfabetização.
16/12	14°	-Análise ético/política dos livros didáticos de alfabetização, planos de ensino, diários de campo, relatórios relativos às incursões teórico práticas realizadas em sala de aula e ou exercícios de <i>outrem</i> (em classes de alfabetização das diferentes redes de ensino: pública estadual e municipal e particular e na EJA).
23/12	15°	Oficina de produção de materiais didático pedagógicos para as práticas de alfabetização
06/01	16°	Oficina de produção de materiais didático pedagógicos para as práticas de alfabetização
13/01	17°	NPII – Produção de jogos e materiais didáticos para a alfabetização. Planos de aula.
20/01	18°	Auto avaliação e prova de grau NPII.

Obs: A recuperação das atividades para os estudantes que por razões diversas tiverem comprometimento no processo de aprendizagem, dar-se-á as sextas feiras no turno vespertino no laboratório de ensino do curso. Destaca-se outrossim, que além dos textos propostos, serão objetos de inserção para qualificação da ação educativa as obras descritas na referencias básicas e complementares.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

As aulas serão desenvolvidas a partir da concepção de conhecimento, compreendida como movimento teórico/prático, como possibilidade sistêmica de organização do processo de aprender a apreender. Nesta perspectiva o trabalho pedagógico dar-se-á num processo interativo entre professora/alunos/as e os interlocutores teóricos.

A concretização desses princípios dar-se-á através de atividades como: realização de leituras prévias pelos/as alunos/as, buscando as contribuições de diversos autores; discussões em pequenos grupos sobre questões propostas relativas ao tema, precedidas de elaboração individual e ou em grupo, dando vez e voz a cada aluno/a.

As questões propostas para o debate objetivarão facilitar a compreensão dos textos lidos e para provocar a reflexão do grupo sobre o tema proposto e sua articulação com o conceito vivido por cada um; seguidas de debates em grande grupo, sob a coordenação do professor, mediante a socialização dos resultados da reflexão nos grupos; aulas expositivas e dialogadas visando explicitar conceitos fundamentais, bem como comentar as contribuições e dúvidas trazidas pelos/as alunos/as, acompanhadas sistematicamente de (re)elaborações individuais e em pequenos grupos, seguidas por discussões em grande grupo e aulas expositivas e dialogadas; realização de seminários; produção de textos, em pequenos grupos.

Entre os exercícios fundamentais da disciplina, está a escrita analítica e a produção de materiais que deverão subsidiar **uma inserção em classes de alfabetização em sala de aula do primeiro/segundo/terceiro ano do ensino**

fundamental. A síntese analítica das aulas vividas na universidade subsidiará a síntese analítica que será feita a partir da inserção na sala de aula. A **inserção** dar-se-á pela estada em uma sala de aula em pelo menos uma classe de alfabetização com propósito de fazer o contraponto teoria e prática.

6.1 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS.

6.1.1. Mobilização e Problematização: dar-se-á como parâmetro de caracterização da realidade vivenciada e seus desafios, com destaque à presença do processo de alfabetização e suas representações, nos espaços de inserção profissional e pessoal.

6.2.1. Organização dos diferentes saberes: O lugar e o significado do processo de alfabetização, na atividade educativa escolar; a multiplicidade de olhares existentes e seus desmembramentos.

6.3.1. Instrumentalização ou Aplicação do Conhecimento: Viabilidade dos conhecimentos e saberes existentes. Conhecimentos/instrumentos fundamentais, para o processo de alfabetização.

6.4.1. Criação e Proposição – Elaboração de propostas de qualificação da alfabetização nas diferentes práticas: planejamento de aulas, produção de materiais didáticos.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação dar-se-á em três momentos, (em todos os encontros) a seguir apresentados:

7.1. Avaliação através de acompanhamento sistemático. (geral) Considerados os seguintes aspetos:

- a) Envolvimento/comprometimento na dinâmica individual e coletiva;
- b) Atitude investigativa/vigilância epistemológica;
- c) Exercício do pensamento crítico, especialmente consideradas as trocas que se estabelecem reflexivamente a partir referenciais teóricos práticos que emanam do perfil do próprio curso.
- d) Elaboraões pertinentes aos desafios teórico metodológicos, cotidianamente propostos com **produção de materiais e jogos educativos.**

7.2. Auto-avaliação¹ - (Com critérios pertinentes às discussões, encaminhamentos, produções e referenciais utilizados).

7.3- (Avaliação Escrita)- Produção, em pequenos grupos, e ou individual de esquemas, sínteses, mapas conceituais e atividades de alfabetização, decorrentes das temáticas e referenciais propostos, articulando vivências sócio-educativas e privilegiando a indissociabilidade dos aspectos, humanos, técnicos e científicos, vinculados ao processo de aprender a aprender.

Serão oportunizados vários momentos de leitura, produção, apresentação, sistematização, trocas e de interações, com o intuito de qualificar as elaborações dialeticamente gestadas, tanto no modo presencial quanto à distância, as quais constituirão parte integrante da avaliação.

Entre os exercícios de produção anunciados, merecem destaque:

1 Instrumento anexo.

-Visitas em loco a espaços e ambientes alfabetizadores com participação tutorial em classe de alfabetização no ensino fundamental de 9 anos, com elaboração de síntese analítica (Diário de Campo);

Organização de seminário com professores alfabetizadores;

-Produção acadêmica de leituras obrigatórias. ((1)Mapa conceitual – (2) resumo e (3) resenha)

-Provas NPI – NPII

7.4- Os registros da avaliação

NPI- Consistirão da sistematização os itens descritos no 7.1. e 7.3.
Produções individuais, sínteses analíticas, seminários e relatório de incursões e dossiê temático de alfabetização e práticas alfabetizadoras.

NPII- Autoavaliação- Prova de Grau II.

Observação: Haverá às sextas feiras no turno vespertino, recuperação com discussões e leituras para qualificação dos fazeres da alfabetização com atividades de ensino, pesquisa e extensão.

8. REFERENCIAS BÁSICAS

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar:** um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.

FRANCHI, E. P. **Pedagogia da alfabetização:** da oralidade à escrita. São Paulo: Cortez, 1988.

MICOTTI, M. C. O. (Org.). **Alfabetização:** o trabalho em sala de aula. Rio Claro: Instituto de Biociências – UNESP, 2000.

MONTEIRO, M. I. **Práticas alfabetizadoras:** contradições produzindo sucesso e fracasso escolar. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2000.

SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 128 p.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever:** uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

9.1.REFERENCIAS COMPLEMENTARES

ABAURRE, M. B. M.; FIAD, R. S.; MAYRINK-SABINSON, M. L. T. **Cenas de aquisição de escrita:** o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas: ALB e Mercado de Letras, 2003.

CAGLIARI, Luiz C. **Alfabetizando sem o BÁ, BÉ, BI, BÓ, BU.** São Paulo: Scipione, 1998.

CHARTIER, A. M.; CLESSE, C.; HÉBRARD, J. **Ler e escrever:** entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 32. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

GANDIN, Danilo. **A prática do Planejamento Participativo.** Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.

GRAFF, Harvey J. **Os labirintos da alfabetização:** reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GUARNIERI, M. R. **O trabalho docente nas séries iniciais do 1º grau:** elementos para a compreensão da competência no cotidiano escolar. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal de São Carlos, 1990.

LEMLE, M. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 2007.

MICOTTI, M. Cecília O. A Construção de Conhecimentos e as Práticas Didáticas. In: MONTEIRO, M. I. **Histórias de vida**: saberes e práticas de alfabetizadoras bem sucedidas. Tese (Doutorado em Educação), Universidade de São Paulo, 2006.